

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **POLÍTICAS E SISTEMAS EM SAÚDE**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: Enfermagem

Código da disciplina: 104969

Requisitos de matrícula: -

Professor: Simone Machado Silva

EMENTA

O processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Os determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas sociais e de saúde. As principais inovações nos modelos de assistência à saúde em seus sistemas de atenção e gestão dos serviços, com ênfase na realidade brasileira. Sistema Único de Saúde (SUS) em seus modelos técnicoassistenciais, de participação social e em seus desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde universal, equânime, integral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas de Saúde no Brasil – perspectiva histórica

Texto de apoio: Políticas de Saúde no Brasil – Jairnilsom Paim Silva

Construção da Teia: mapa dos serviços de saúde

Merhy. E. E; Público e Privado: entre aparelhos, rodas e praças. In: Acioli. G.G. A Saúde no Brasil. São Paulo: editora Hucitec, 2006.

As políticas de Saúde no Brasil

Rubem Mattos – Sentidos da integralidade

Participação de todos os alunos – Oficina de Integração – Quais os nós críticos do meu trabalho que afastam da integralidade da atenção a saúde

MERHY, Emerson Elias. Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2002.

MERHY, Emerson Elias; ONOCKO, Rosana . Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997.

Financiamento nos serviços de Saúde

Apresentação das Teias de Integração dos serviços de saúde

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **SUS: avanços e desafios**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2006.

CARVALHO, A. I. **Conselhos de Saúde, Responsabilidade Pública e Cidadania: a Reforma Sanitária como Reforma do Estado**. In: FLEURY, S. (Org.). **Saúde e 1Democracia: a Luta do CEBES**. São Paulo: Lemos, 1997. p. 93-101.

COHN, A.; NUNES, E.; JACOBI, P. R.; KARSCH, U. **A saúde como direito e como serviço**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Cedec, 1991. 164p.

MERHY, E. E. et al. **O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. São Paulo, Hucitec, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A . (Org.). **Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos**. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ; ABRASCO, 2005.

PUTNAM, R. **Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

RIZZOTTO, M. L. F. **O Banco Mundial e as políticas de saúde no Brasil nos anos 90: um projeto de desmonte do SUS**. 2000. 267f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2006: uma análise da situação de saúde no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde**. Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

CAMPOS, G. W. S.; BARROS, R. B.; CASTRO, A. M. Avaliação da Política Nacional de promoção da saúde. **Cienc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 745-749, jul./set. 2004.

CASTEL, R. **As Metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

COHN, A. Saúde e democracia: o resgate da política. In: CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA SAÚDE E DEMOCRACIA, 7., 2001, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APSP, 2001. p. 12-19

DALLARI, S. G. Uma Nova Disciplina: o direito sanitário. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.22, n. 4, p. 327-334, 1988.

GADELHA, C. A. G. Desenvolvimento e Saúde: em busca de uma nova utopia. **Revista Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v.29, n.71, p. 327-28, set./dez. 2005.

MATTA, G. C.; PONTES, A. L. C. **Políticas de Saúde: a organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde.** Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007.

TEIXEIRA, C. F. Formulação e Implementação de Políticas Públicas Saudáveis: desafios para o planejamento e gestão das ações de promoção à saúde nas cidades. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.13, n. 1, p. 37-46, jan.-abr. 2004.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina, o aluno deverá apresentar um Mapa – Teias dos serviços de Saúde. A teia deverá indicar as relações existentes entre o serviço de saúde em que o aluno atua, suas interfaces com as políticas e sistema de saúde.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: Enfermagem

Código da disciplina: 104962

Requisitos de matrícula: N/D

Professor: Simone Machado Silva
Anna Maria Hecker Luz

EMENTA

Aborda aspectos da Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o auto-cuidado em saúde. Analisa as propostas de Educação em Saúde, suas concepções pedagógicas e orientações políticas. Retoma os conceitos e pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CECCIM, Ricardo Burg. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo. (Orgs). Cuidado: as fronteiras da Integralidade . Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2004, p. 259-278.
CECCIM, Ricardo Burg. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo. (Orgs). Cuidado: as fronteiras da Integralidade . Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2004, p. 259-278.
CECCIM, R.B. e FERLA, A.A. Abertura de um eixo reflexivo para a educação da saúde: o ensino e o trabalho. In: REGO, S. et al. (Orgs.). Educação médica: gestão, cuidado e avaliação. São Paulo: Hucitec, 2011. p. xx-xx (inédito)
LARROSA, J. Linguagem e educação depois de Babel. Trad. Cynthia Farina. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
Mancia. J.R.; Cabral, L. C.; Koerich, M .S. Educação Permanente no Contexto da Enfermagem e da Saúde. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 set/out;57(5):605-10.
Seminário Integrado: apresentação dos registros dos diários de bordo – as práticas educativas para a intervenção na realidade
Educação popular e sistemas de avaliação da educação
Ratto, C. G; Machado. S.C. Educar para a Grande Saúde: vida e transformação. Interface, v.15, n.36, p.177-85, jan./mar. 2011.

Equipe de saúde e equipes matriciais

Políticas públicas de educação em saúde

BIBLIOGRAFIA

ACIOLI, S. **Novas práticas em saúde**: estratégias e práticas de grupos populares no enfrentamento de questões cotidianas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2000. (Série Estudos em Saúde Coletiva).

ARROYO, M. G. **Ofício de mestre**: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2002 (2000).

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

LINS, D. **Antonin Artaud**: o artesão do corpo sem órgãos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

LINS, D. **Nietzsche e Deleuze**: pensamento nômade. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: 2001.

MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Org.). **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial, 1997.

MERHY; E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2002.

SILVA, J. **Educação e saúde**: palavras e atos. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

VASCONCELOS, E. M. **Educação Popular e a Atenção à Saúde Da família**. São Paulo: HUCITEC, 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACÚRCIO, M. R. B.; ANDRADE, R. C. de. (Org.). **O empreendedorismo na escola**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Rede Pitágoras, 2005.

BRASIL. Lei n. 8.080, 19 de setembro. 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **O SUS é legal**: legislação federal e estadual. Porto Alegre. SES/RS, 2001.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de setembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 1990. p. 25694.

MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Org.). **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997.

MEYER, D. E. E. **Saúde e sexualidade na escola**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Construção da integralidade**: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/Abrasco, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Uerj/Abrasco, 2001.

MATURANA, H.; VARELA, F. **A Árvore do conhecimento**: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Psy, 1995.

RAMOS, M. N. **A pedagogia das competências**: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.

REDE UNIDA. A construção de modelos inovadores de ensino aprendizagem: as lições aprendidas pela rede unida. **Divulgação em saúde para debate** [internet], 2007. Disponível em: <http://www.redeunida.org.br/producao/div_licoes.asp> . Acesso em: 20 ago. 2007.

VASCONSELOS, C. S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina o aluno deverá elaborar uma produção textual. Diário de Bordo: registro diário dos encontros, com as reflexões, questionamentos e proposições acerca da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: Enfermagem

Código da disciplina: 104961

Requisitos de matrícula: -

Professor: Regina Helena Medeiros

EMENTA

O cuidado em várias dimensões, considerando o cuidado de si (*eu/self*), do outro e o cuidado com o Universo como um todo. Enfoque prioritariamente filosófico e ecológico, pelas conotações religiosas, de gênero, político-econômicas, sociais e técnico-científicas, quanto sua ontogênese e desenvolvimento, a episteme do cuidado – sua fundamentação filosófica. Teorias que tratam do cuidar. Busca pela exploração do conhecimento, ampliação de ações para a prática do cuidar na vida diária e profissional, renovando conceitos de forma a concretizar-se como verdadeira práxis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cuidado: O saber sensível; Processo de enfermagem e sua importância no processo de cuidar e sua relação com custos; Teorias de enfermagem; Classificação NANDA NIC/NOC; Classificação das intervenções de enfermagem; Pensamento crítico e processo de raciocínio diagnóstico na enfermagem; O cuidado na dimensão da enfermagem; O cuidado na dimensão da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

COLLIÉRE, M. F. **Promover a vida**: da prática de mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1989.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**: o cuidado de si. Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2001.

WALDOW, V. R. et al. **Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar:** a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

WALDOW, V. R. **O cuidado na saúde:** as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

WALDOW, V. R. **Cuidar:** expressão humanizadora da Enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, E. N.. As dimensões do cuidar em enfermagem: concepções teórico-filosóficas. **Revista Enf. Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.6, n.1, p. 79-92, dez. 2002.

DIAS, M.A.S et al.. Vivendo uma proposta emancipatória no ensino de semiologia para a enfermagem. **Rev Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 3, p. 364-70, Mai-Jun 2003.

LOPES, M.J. et al. **Gênero & Saúde.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MEYER, D.E. et al. **Marcas da diversidade:** saberes e fazeres da enfermagem contemporânea. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NODDINGS, N. **O cuidado:** uma abordagem feminina à ética e à educação moral. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

OLIVEIRA, M. E.; BRÜGGEMANN, O. M. **Cuidado humanizado:** possibilidades e desafios para a prática de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Cuidado:** as fronteiras da integralidade. São Paulo: Hucitec, 2004.

WALDOW, Vera Regina. **Estratégias de ensino na enfermagem:** enfoque no cuidado e no pensamento crítico. Petrópolis: Vozes, 2005.

AValiação

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 2,0

Trabalhos em grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 4,0

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **Abordagens Metodológicas**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: Enfermagem

Código da disciplina: 104963

Requisitos de matrícula: -

Professor: Anna Maria Hecker Luz

Lísia Maria Fensterseifer

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Paradigmas de pesquisa em Saúde; Propostas de Intervenção; Etapas de Pesquisa; Pesquisa baseada em Evidência em Enfermagem; Pesquisa Ação; Inovação e ação criativa; Redação Científica; Uso de tecnologias em Saúde; Estudo de caso; Pesquisa de avaliação; Seminário de apresentação e discussão de Projetos

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, N. D.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: MEDSI. 2002.

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Avaliação qualitativa de Programas de Saúde: Enfoque emergentes**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MEDRONHO, R. A.; CARVALHO, D. M. D.; BLOCH, K. V. et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2004. 493 p.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. **Introdução à Estatística Médica**. Belo Horizonte: Departamento de Estatística-UFMG, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTMAN, D.G. et al. for the CONSORT Group. The revised Consort statement for reporting randomized trials: explanations and elaboration. **Ann Intern Med**, Philadelphia, v. 134, p. 663-694, 2001.

ANDRADE, S. M. D.; SOARES, D. A.; CORDONI JUNIOR, L. **Bases da saúde coletiva**. Londrina: UEL, 2001.

AYRES, J. R. D. C. M. **Sobre o risco: para compreender a epidemiologia**. São Paulo: HUCITEC. 1997.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa qualitativa de Serviços de Saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DIEZ ROUX, A. V. The Study of Group-Level Factors in Epidemiology: Rethinking Variables, Study Designs, and Analytical Approaches. **Epidemiol Rev**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 104-111, July 2004.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

FOXMAN, B.; GROUP, A. T. E. S. L. Challenges of epidemiology in the 21st century: comments from the leaders of several epidemiology associations. **Annals of Epidemiology**, Amsterdam, v. 15, n. 1, p. 1-4, 2005.

GOLDBERG, M.; MELCHIOR, M.; LECLERC, A. *et al.* Epidemiology and social determinants of health inequalities. **Rev Epidemiol Sante Publique**, San Diego, v. 51, n. 4, p. 381-401, Sep. 2003.

GOLDIM, J. R. **Manual de Iniciação à pesquisa em saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

LEON, D. A. Biological theories, evidence, and epidemiology. **Int. J. Epidemiol.**, Oxford, v. 33, n. 6, p. 1167-1171, Dec. 2004.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria: Pallotti, 2001.

MACINKO, J. A.; SHI, L.; STARFIELD, B. *et al.* Income Inequality and Health: A Critical Review of the Literature. **Medical Care Research and Review**, London, v. 60, n. 4, p. 407-452, 2003.

OAKES, J. M. Causal inference and the relevance of social epidemiology. **Soc Sci Med**, London, v. 58, n. 10, p. 1969-1971, May 2004.

OMRAN, A. R. The Epidemiologic Transition: A Theory of the Epidemiology of Population Change. **The Milbank Quarterly**, New York, v. 83, n. 4, p. 731-757, 2005.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.

POPE, C.; MAY, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

RÉGNIER, E.R. Educação/formação profissional: parta além dos novos paradigmas. **Boletim Técnico do Senac**, Brasília, v. 21, n. 1, p. 2-16, 1995.

SANTI, M.C. de. (Org.). **Metodologia de Ensino na Saúde**: Um enfoque na avaliação. Barueri, SP: Manole, 2002.

SILVA, J. B. D.; BARROS, M. B. A. Epidemiologia e desigualdade: notas sobre a teoria e a história. **Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health**, Washington, v. 12, n. 6, p. 375-383, 2002.

TERRACINI, B. Development of environmental epidemiology in Latin America: scope, methodological issues, priorities. **Int. J. Epidemiol.**, Oxford, v. 34, n. 2, p. 485-487, Apr. 2005.

TRENTINI, M.; PAIM, L. **Pesquisa convergente assistencial**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Bases Teórico-metodológicas da Pesquisa Qualitativa em Ciências sociais**. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2001. v. 4.

VICTORA, C. G. Epidemiologia na avaliação de impacto de programas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA - A epidemiologia na Promoção de Saúde, 5, 2002, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABRASCO, 2002.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral (peso 2) e escrita da proposta de TCC (peso 8). A avaliação final será emitida em nota.